



**FACULDADE PARAENSE DE ENSINO
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ADRIANA RODRIGUES DE JESUS
MARCILENE RIBEIRO DOS SANTOS
ROSILENE RODRIGUES DE JESUS

**AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COM MODALIDADE
DE GENOGRAMA E ECOMAPA NA ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA**

BELÉM
2016

ADRIANA RODRIGUES DE JESUS
MARCILENE RIBEIRO DOS SANTOS
ROSILENE RODRIGUES DE JESUS

AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COM MODALIDADE DE GENOGRAMA E ECOMAPA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Paraense de Ensino como requisito
para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. MSc. Margarete Feio Boulhosa.

BELÉM
2016

ADRIANA RODRIGUES DE JESUS
MARCILENE RIBEIRO DOS SANTOS
ROSILENE RODRIGUES DE JESUS

AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COM MODALIDADE DE GENOGRAMA E ECOMAPA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Paraense de Ensino como requisito
para obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.
Orientadora: Prof^a. MSc. Margarete Feio Boulhosa.

Aprovado em: ____/____/____

Nota: _____

Banca Examinadora

Prof^a. Msc. Margarete Feio Boulhosa

Orientadora

Prof^a. Msc. Mônica Olívia L. S. de Souza

Membro

Prof. Mst. Camilo Eduardo Almeida Pereira.

Membro

Para Ednilson dos Anjos Rodrigues Tio,
Nosso amor eterno

AGRADECIMENTO

À DEUS por ser à base das nossas conquistas.

Aos nossos Pais Manoel Ramos de Jesus e Rosena Rodrigues de Jesus, Miguel Pereira dos Santos e M^a Hilda Ribeiro dos Santos por acreditar e terem interesse em nossas escolhas, apoiando –nos e esforçando – se junto a nos, para que suprissem todas elas.

À professora MSc.Margarete Feio Boulhosa, pela dedicação em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho, em incentivado e colaborando no desenvolvimento de nossas ideias.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

RESUMO

As atribuições do enfermeiro são ações gerenciais, e tem como atribuições a execução de ações na assistência em saúde, atenção a criança, ao adolescente, a mulher, ao homem e ao idoso, desenvolve ações para a capacitação dos ACS e técnicos de enfermagem: oportuniza os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a saúde e abordar os aspectos de educação em saúde, promover a qualidade de vida contribuir para o que o meio ambiente torne-se mais saudável (BRASIL,1997). O genograma e o ecomapa são instrumentos gráficos que facilita a interpretação dos principais problemas sociais, biológicos, emocionais e de relacionamento interpessoal, e também observa o quadro familiar, tendo uma visão ampla dos problemas potenciais que podem interferir na vida do indivíduo ou da família no processo de saúde ou doença. Resolveu-se buscar evidencias científicas sobre as atribuições do enfermeiro com a modalidade genograma e ecomapa na EstratégiaSaúde da Família. Utilizou-se a revisão integrativa (RIL). Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: cinco Abordagens qualitativa; três Revisão integrativa; um Qualitativo Exploratório descritivo; dois Exploratória; que foram publicados em português com resumos disponíveis nas bases de dados eletrônicos selecionados e disponíveis na íntegra; Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scielo, , Bdenf,e Desc.

Palavras-chaves: atribuições do enfermeiro, estratégia de saúde da família,genograma e ecomapa.

ABSTRACT

The tasks of the nurse are managerial actions, assignments and the execution of actions in health assistance, attention to children, adolescents, women, and the elderly man, develops actions for the empowerment of the ACS and nursing technical: it gives the contacts with healthy individuals or patients, in order to promote health and address the aspects of health education promote the quality of life contribute to what the environment become healthier (UNITED STATES of AMERICA .1997). The genogram and ecomapa are graphical tools that facilitates the interpretation of the main social problems, biological, emotional and interpersonal relationships, and also notes the family framework, having a broad vision of the potential problems that can interfere with the life of the individual or family health or disease process. Resolved to seek scientific evidence about the tasks of the nurse with the genogram and ecomapa in the EstratégiaSaúde family. We used the integrative review (RIL). The inclusion criteria for the selection of the studies were: five qualitative Approaches; three integrative Review; a descriptive Exploratory Qualitative; two Exploratory; that have been published in Portuguese with abstracts available in electronic databases selected and available in full; Virtual health library (VHL), Scielo, Bdenf, and Desc.

Keywords: tasks of the nurse, the family health strategy, genogram and ecomapa.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESF - Estratégia saúde da família

SUS - Sistema Único de Saúde

ACS - Agente comunitária de saúde

PSF - Programa de Saúde da Família

RIL - Revisão integrativa

MS - Ministério da Saúde

APS - Atenção Primária à Saúde

ABNT - Associação Brasileira de normas Técnicas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CES - Câmara de Educação Superior

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

CNS - Conselho Nacional de Saúde

BVS - Biblioteca virtual em saúde

ECA - Estatuto da criança e adolescente

SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica

EUA - Estado Unido da América

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	11
1.2 - justificativa	14
1.3 - problematiz.ção	15
1.5 - questõesnorteadoras	16
1.6 - Objetivos	16
1.6.1 - Objetivo geral	16
1.6.2 - Objetivos específicos	16
2 - REVISÃO DA LITERATURA	17
2.1- O Trabalho Social com Famílias:	20
2.1.1- Conceituando família:	20
2.2- Genograma e Ecomapa: Instrumentos de avaliação estrutural das famílias	22
3 - METODOLOGIA	25
3.1 tipos de estudos	25
3.2 coleta de dados	25
3.3- critérios de inclusão e exclusão	26
4 - ANÁLISES DOS DADOS	27
4.1 - RESULTADOS	28
4.2 - DISCUSSÃO	30
5 - CONCLUSÃO	34
6 - REFERÊNCIAS	34
7 - CRONOGRAMA	37
8 - ORÇAMENTO	38
9 - ANEXO	39

1 - INTRODUÇÃO

1.1- SOBRE O TEMA

A organização da atenção básica utilizando a abordagem familiar, preconizada pela estratégia saúde da família (ESF), é de grande importância para a organização desta rede de atenção, pois consiste no contato da equipe de saúde com as famílias e seus membros, permitindo um maior conhecimento da estrutura familiar existente. E é a maneira como se aborda uma família que determina a criação do vínculo e permite que sejam estabelecidos modos de intervenção para as situações que se apresentam na rotina de atendimento subsequente (PEREIRA *et al.*, 2009).

A Estratégia saúde da família atinge todas as pessoas sem distinção de cor, classe, religião, grau de escolaridade vem ocupando lugar de destaque no Sistema Único de Saúde por compartilhar dos seus princípios, diretrizes e vem buscar um atendimento à saúde humanizado. Foi implantada em 1994, pelo Ministério da Saúde, a Estratégia Saúde da Família, Visando melhorar as condições de saúde da população, a partir de um novo modelo de intervenção com foco na promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, a ESF observa os princípios, diretrizes e doutrinas do SUS em todo o território nacional (Roncolleta, 2003; Da Ros, 2006).

Com ações voltadas às famílias e comunidade. Segundo Ministério da Saúde (2003) *A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Título VIII - da ordem social capítulo II seção II - da saúde art. 196*.

A família pode ser definida como um grupo unido vivendo em um único matrimônio, sangue ou adoção, com papéis de marido e de esposa, de mãe e de pai, de irmão e de irmã e que formam uma cultura comum. Podem ter papéis e funções, considerando que seu principal valor reside nos relacionamentos, sendo as emoções, positivas e negativas, construtivas e destrutivas, o tecido da composição familiar (LIPPINCOTT; 1999).

É de fundamental importância o conhecimento do funcionamento da família, de suas características, do contexto social, cultural e econômico no qual está inserida, para a realização do planejamento das intervenções de saúde. O trabalho com famílias ocorre em contextos variados; na área da saúde, pode ocorrer no ambiente hospitalar e na comunidade (NELSON; 1998).

O Ministério da Saúde (2013), na tentativa de reorganizar a atenção básica em saúde, assumiu o desafio da estratégia de saúde da família, embasado nos princípios da universalidade, equidade e integralidade da assistência. A atenção centrada na família, a qual é vista e entendida a partir do seu ambiente físico e social. Essa prática propicia uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que vão para além das práticas curativas.

Essa é as concepções sobre família que sofreram transformações ao longo do tempo, sendo influenciados em cada período histórico pelos avanços no conhecimento e pelo envolvimento dos vários agentes e segmentos da sociedade. Conhecer a estrutura da família, com o ambiente, os problemas de saúde. Varias informações são obtidas mediante vários instrumentos de levantamento de dados para a estruturação e organização da assistência à saúde da população. Com a finalidade de contribuir para a sua consolidação, bem como na construção de um novo modelo assistencial (MARTINIANO; 2008).

O enfermeiro tem como atribuições a execução de ações na assistência básica de vigilância epidemiológica nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao homem e ao idoso, desenvolver ações para capacitação dos agentes comunitária de saúde e técnicos de enfermagem, oportunizar os contatos com pessoas sadios ou doentes, visando promover a saúde e abordar os aspectos de educação em saúde, promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente torne-se mais saudável (BRASIL, 2011).

Genograma e ecomapa são instrumentos para compreender a rede familiar na estratégia saúde da família evidenciam desafios que se relacionam à necessidade de definir as competências necessárias aos profissionais para o desenvolvimento do seu trabalho, Prioriza o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua, (MACHADO, 2015).

Aplicação de modalidades de genograma e ecomapa, referencia a mais nova estrutura da família, sua composição, como os membros se organizam e interagem entre si, e, com o território, os problemas de saúde, as situações de risco, os padrões de vulnerabilidade, é vital para o planejamento do cuidado à saúde da família. A aplicação destes instrumentos possibilita conhecimento através de informações sobre a família e suas relações entre si, e, com a comunidade, constituindo-se em uma ferramenta para ordenar as informações sobre os membros da família, de forma prática, para o desenvolvimento de estratégia voltadas ao cuidado da saúde centrado na família (MELLO; 2005).

No genograma é feito a elaboração da árvore da família, uma prática antiga, que vem sendo utilizado no trabalho social com a família, e o desenvolve um processo complexo, no qual a entrevista é uma parte significativa, onde a família recupera acontecimentos na dinâmica familiar e nas relações dos componentes da família (OLIVEIRA, COLS 2006).

Enquanto que o Ecomapa é um instrumento de trabalho e momento de aproximação do profissional com a família, e verificar como são distribuídos os serviços e bem como identificar suas relações, representada no contexto da família no seu meio/território e a qualidade das relações com esse mesmo território que são: serviços públicos – escola, unidade de saúde, rede sócio assistencial; serviços da comunidade - mercados, bares, padaria: grupos sociais – igreja, associação de moradores, jogos, caminhada, relações pessoas significativas – amigos, vizinhos: trabalho e entre outros, no território e fora dele – centro da cidade (OLIVEIRA, COLS 2006).

Neste estudo, objetiva-se descrever as atribuições do enfermeiro com modalidade genograma e ecomapa na Estratégia da Saúde da Família. O genograma e o ecomapa têm se mostrado como valiosos instrumentos para a compreensão de processos familiares com vistas à reflexão sobre sua utilização no seu dia a dia e melhor desenvolvimento no seu trabalho. Caracterizando o desenvolvimento de ações voltadas às práticas e ações de enfermagem e a promoção à saúde e prevenção de agravos (SOUZA, 2003).

1.2- Justificativa

Na atenção primária, a forma de abordagem família é de grande importância, pois consiste no contato da equipe de saúde com as famílias e seus membros, permitindo um maior conhecimento da estrutura familiar existente. É a maneira como se aborda uma família que determina a criação do vínculo e permite que sejam estabelecidos modos de intervenção para as situações que se apresentam na rotina de atendimento subsequente (PEREIRA *et al.*, 2009).

Através da disciplina saúde coletiva onde foram abordadas em sala as formas de aprendizagem da utilização dos instrumentos genograma e ecomapa, pois chamou a atenção e o interesse de analisar as atribuições do enfermeiro nas formas de utilização destes instrumentos.

O estudo é relevante, pois envolve todas as equipes multiprofissionais, e o qual o genograma e ecomapa são importantes para o registro e análise situacional do território. Compreensão processo de saúde-doença possibilita à enfermagem acompanhar a família e seus membros ao longo de suas vidas, propiciando a definição de ações capazes de promover a saúde, e esses instrumentos tem como finalidade facilitar o processo de avaliação do núcleo familiar e propor intervenções com base na realidade vivenciada (BRASIL, 2001; ANGELO; BOUSSO 2001).

A utilização de um ou mais desses instrumentos na realidade da atenção primária à saúde (APS), permite uma melhor compreensão sobre a família, facilitando o reconhecimento de sua característica como um todo, seu funcionamento e interações (FRÁGUAS 2002).

1.3 - Problematização

Atualmente vivenciamos um conceito mais amplo de família, cujos modelos de constituição não seguem o padrão tradicional de pai, mãe e filhos, o que culmina na interferência da dinâmica familiar e uma possível vulnerabilidade social. (MOIMAZ *et al.*, 2011).

A ESF vem buscar conhecer os determinantes sociais, culturais, psicossociais, econômicos e ambientais associados ao processo saúde doença e sua influência na intervenção entre famílias (CAMPOS; GUERREIRO 2008).

O instrumento genograma e ecomapa, tem como proposta delinear as estruturas externas e internas da família, especificamente na avaliação da família que facilita a compreensão da estrutura, funcionamento e dinâmica familiar, compreendendo, dessa maneira, a família em seus aspectos sociais, emocionais, culturais e político, podendo identificar, assim, suas potencialidades e dificuldades (WRIGHT; LEAHEY, 2002).

A apropriação desses conceitos e sua aplicabilidade na realidade da ESF são importantes para que os profissionais de saúde compreendam que as interações e conflitos que ocorrem na família têm relação direta com a saúde e a doença das pessoas que a compõem. Possibilitara à construção de plano terapêutico adequado a realidade familiar (WRIGHT; LEAHEY, 2002).

A partir da problemática levantada traçamos a seguinte pergunta de pesquisa para nortear o nosso trabalho: As atribuições do enfermeiro com modalidade de genograma e ecomapa na ESF. Corroborando com as pesquisas já publicadas em outros estudos.

1.5 - Questões Norteadoras

- Qual importância dos instrumentos genograma e ecomapa que possibilita o conhecimento na estrutura interna e externa das famílias com base nas análises das produções nacional pelos enfermeiros no período 2009 a 2015.
- Qual o papel do enfermeiro na utilização dos instrumentos genograma e ecomapa na estratégia de saúde da família com base nas análises das produções nacional pelos enfermeiros no período 2009 a 2015.

1.6 - OBJETIVOS

1.6.1 - Objetivo Geral

Analisar as atribuições do enfermeiro com modalidade de genograma e ecomapa na estratégia saúde da família nos serviços de saúde no período de 2009 a 2015.

1.6.2 – Objetivos Específicos

- Identificar os artigos nacionais publicados no ano 2009 a 2015 sobre atribuições dos enfermeiros na ESF com aplicação de modalidades de genograma e ecomapa;
- Demonstrar como acontece o trabalho desenvolvido pelo enfermeiro a partir das estratégias de saúde da família com aplicação de modalidades de genograma e ecomapa.

2 - REVISÃO DA LITERATURA

2.1- As Atribuições do enfermeiro com modalidade de genograma e ecomapa na estratégia saúde da família.

O Programa da Saúde da Família (PSF) foi o grande responsável para abrir espaço para as novas relações entre os profissionais da saúde e a comunidade. Segundo Rodrigues et al (apud MERHY; ONOCKO, 2007, p.45).

“Nesse sentido, surge o Programa de Saúde da Família, implantado pelo (MS) em 1994, trazendo em seus ideais a intenção de promover a reordenação do modelo assistencial centrado na doença, considerado desgastado devido à insatisfação da população, à ineficiência do setor e à incapacidade de atender os princípios do(SUS). O modelo assistencial pode ser definido como os modos que se produz saúde, ou seja, como a sociedade e o Estado lançam mão e desenvolvem as tecnologias para produzir e distribuir ações e medidas à saúde.”(FIGUEIREDO et al., 2009)

A nova proposta ESF vem para aperfeiçoar o sistema, melhorar a qualidade do atendimento e aproximar a equipe ao trabalho, no entanto, com o advento da ESF a assistência domiciliar constitui uma atividade básica a ser realizada em Atenção Primária à Saúde para responder às necessidades de assistência do usuário que, de forma temporária ou permanente, estão incapacitadas para deslocarem-se aos serviços de saúde (RODRIGUES et al ,2001).

A competência prevista em lei contempla tanto o contexto de formação quanto de atuação do enfermeiro, no qual destaca a importância do compromisso juntamente com o conhecimento científico e a prática deste profissional em atuação diante da legislação que regulamenta as ações a serem desenvolvidas pelo profissional enfermeiro (VALENÇA , 2010)

“A Resolução COFEN nº 271/2002 prevê, na formação do profissional enfermeiro, a capacidade de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, intervir no processo saúde doença, com a finalidade de proteger e reabilitar a saúde, na perspectiva da integralidade da assistência e integração da enfermagem as ações multiprofissionais.”

É válido ressaltar que dentre as atribuições busca-se repensar alguns programas em atuação de assistência de enfermagem no nível de saúde pública, tornando acessível o atendimento ao paciente, assim como proporcionar mudanças na atuação do profissional, no sentido de oportunizar qualidade e eficiência no atendimento ofertado na atenção primária (ARAÚJO; OLIVEIRA,2009)

Para assistência integral ao indivíduo, família e comunidade, a o desenvolvimento prático do enfermeiro utiliza-se dos instrumentos genograma e ecomapa, pois esse permite um diagnóstico da realidade de cada família e a comunidade que estar inserida em seu território. No entanto, o modelo assistencial ainda é calcado na assistência individualizada destacando o seguinte modelo segundo (RODRIGUES et al. 1996)

O modelo de atenção à saúde, ainda hegemônico na nossa sociedade, prioriza a prática da atenção médica, procurando oferecer à população a maior quantidade possível de serviços de saúde ofertando aos serviços médicos voltados ao indivíduo e destinados a tratar as enfermidades ou reabilitar os pacientes portadores de seqüelas, por meio da clínica e as internações hospitalares com a intermediação crescente de tecnologias para o Apoio e Diagnostico Médico (BRASIL, 2011).

Porém, nem sempre a tecnologia irá suprir a necessidade de ter profissionais mais humanizados, por isso existe o Programa Humaniza SUS, além de contarmos com técnicas que acreditamos ser essenciais na formação do enfermeiro, como exemplos, técnicas de comunicação e habilidade para relacionar-se com as pessoas, ou seja, o profissional envolvido deve estar preparado para atender ao público alvo, e isso requer atenção e facilidade para comunicar-se segundo Política nacional de Humanização, (2003).

Conhecimento teórico para entender o contexto de atuação do profissional de enfermagem é necessário compreender a capacidade de tomar decisões; Capacidade de aceitar riscos, pois existem fatores internos e externos que dificultam este processo; Persistência e Flexibilidade. Entretanto, é válido ressaltar que as sugestões, não fazem parte de uma fórmula para o sucesso, e sim formas de pensar em propostas acessíveis para o profissional atuar com êxito, o que deve existir de fato, é o compromisso e planejamento para o desenvolvimento de ações de intervenção de enfermagem para atender as necessidades da população A Assistência Domiciliar vem para promover conforto, função e saúde das pessoas num nível máximo, incluindo cuidados para uma morte digna, por isso a importância das atribuições do enfermeiro segundo a Política Nacional de Atenção Básica, (2012).

Percebe-se que em cada estrutura há uma organização do trabalho essencial a qualquer atividade, em especial da equipe que atuará nesta perspectiva. O modelo de família inclui pai, mãe e filhos. A noção de geração ou ancestralidade está presente em tal definição. Este é um ponto central. Por que se espera que a família envolva membros. Esse aspecto nos remete a questões relativas às funções familiares.

No Brasil, a partir dos anos 1980, muitas modificações pertinentes ao conceito de família têm ocorrido. A Constituição Brasileira, em seu artigo 226, define a família como a base da sociedade, reconhece a união estável, entende que a entidade familiar pode ser formada por qualquer um dos pais e seus descendentes e estabelece que os direitos e deveres são igualmente exercidos pelo homem e pela mulher (BRASIL, 1988).

Do mesmo modo, o Novo Código Civil (2002) reconhece os direitos de filhos havidos fora do casamento e estabelece o “poder familiar” igualmente compartilhado por pai e mãe, em substituição ao “pátrio poder” anteriormente definido (BRASIL, 2002). O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, 1988) reconhece direitos para crianças e estabelece deveres para adultos, Estado e sociedade, em um contexto muito diferente dos anteriores. Mudanças como essas ocorrem devido às novas situações impostas pela contemporaneidade que, ao mesmo tempo, implicam modificações culturais e jurídicas.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) define família como o “conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar”. Considera, portanto, um casal como uma família, ou até a pessoa que mora só como “família unipessoal”, privilegiando o domicílio comum em sua definição.

Avaliamos que as definições propostas pela Lei Maria da Penha vão de encontro ao que se observa no trabalho cotidiano com a população assistida pela ESF. De acordo com essa lei, o âmbito doméstico é definido como “o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas”, enquanto família seria “a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa”.

Segundo o manual do SIAB, ao cadastrar as famílias, os agentes comunitários de saúde, quando encontram várias pessoas dividindo um mesmo espaço, seja sobre o mesmo teto ou quintal, deve considerar a definição do IBGE anteriormente citada, incluindo os empregados que vivem no lar. Do ponto de vista prático, há instituições ou municípios que orientam o cadastro individualizado por número de fogões e/ou geladeiras. Entanto, deve ser feita em nível local e considerando a realidade do território.

Dessa forma torna-se necessário a apropriação pelos profissionais de saúde de algumas ferramentas específicas para bordá-la. São elas: o olhar sistêmico, os tipos de famílias, a estrutura familiar, a dinâmica familiar e a conferência familiar, somados a ferramentas específicas, básicas para a realização de uma adequada abordagem familiar de acordo com as necessidades.

2.2- O Trabalho Social Com Famílias:

Conhecer o campo de trabalho é requisito indispensável e de amplo conhecimento da categoria profissional, desde que ingressa no curso de Serviço Social. Por isso é que consideramos pertinente algumas considerações sobre a família na atualidade: conceito, legislação e política pública de assistência social para, em seguida, apresentar alguns instrumentos que podem ser utilizados para melhor compreender a família nas suas relações internas e com a comunidade modo que, a partir de uma ampla compreensão, o diagnóstico, o planejamento e as intervenções possam, realmente, assegurar a proteção social necessária. (SEPILLI, 1998; MIOTO, 2000)

2.3- Conceituando família:

Um olhar histórico sobre a família logo nos permite identificar que ela mudou sua configuração e a legislação acompanhou as mudanças sociais quanto à compreensão do que é família. No entanto, a família, segundo Franco (2000)

“subsistiu ao tempo e a todas as adversidades que a atravessaram” e, segundo Carvalho (2000) é depositária das nossas expectativas “de que ela produza cuidados, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidades e vínculos relacionais de pertencimento, capazes de promover melhor qualidade de vida a seus membros e efetiva inclusão social na comunidade e sociedade em que vivem”

Falar de família é falar da nossa própria experiência, uma vez que todos nós temos uma: seja uma família idealizada ou uma família tal como constatada e das imagens que fomos construindo ao longo da vida a partir das próprias experiências e observações da realidade. Um olhar histórico sobre a família logo nos permite identificar que ela mudou sua configuração e a legislação acompanhou as mudanças sociais quanto à compreensão do que é família.

Segundo Franco (2000) “subsistiu ao tempo e a todas as adversidades que a atravessaram” e, segundo Carvalho (2000) é depositária das nossas expectativas “de que ela produza cuidados, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidades e vínculos relacionais de pertencimento, capazes de promover melhor qualidade de vida a seus membros e efetiva inclusão social na comunidade e sociedade em que vivem”.

Reconhecida na atual Constituição Federal (artigo 226, grifo nosso) como “base da sociedade” com direito à proteção do Estado, a família também é tratada no Código Civil (2002) que trouxe significativos avanços ao reconhecer como família as uniões decorrentes do casamento civil ou não, com ou sem filhos (biológicos ou adotivos) e direitos e deveres compartilhados pelo casal, dentre outros aspectos.

As políticas públicas também têm direcionado ações para a família e uma delas é a Política de Assistência Social (2004) que tem como uma das suas diretrizes a “centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos” (PNAS, 2004) e a matricialidade familiar como uma das suas bases organizacionais por considerar que “a família, independentemente dos formatos ou modelos que assume, é mediadora das relações entre os sujeitos e coletividade” (PNAS, 2004).

Ao trabalhar com família, os profissionais devem compreendê-la, segundo Szymanski (2002), “como um núcleo em torno do qual as pessoas se unem, primordialmente, por razões afetivas, dentro de um projeto de vida em comum, em que compartilham um cotidiano (...) transmitem tradições, planejam um futuro, acolhem-se, atendem os idosos, formam crianças e adolescentes”. Um grupo diverso e complexo onde nem sempre existe acolhimento e cuidado, mas que de uma forma ou de outra é nela que cada um e cada uma de nós construímos nossa identidade individual, familiar e social.

A Política Nacional de Assistência Social (2004) reconhece a família, independentemente da forma ou modelo que ela se apresente, como “mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade [...] um espaço contraditório, cuja dinâmica de convivência é marcada por conflitos geralmente, também, por desigualdades”, aspectos que requerem que os profissionais, antes de se lançarem ao trabalho com famílias, procurem perscrutá-la para compreendê-la efetivamente, pois dessa compreensão é que brotarão ações de fortalecimento da família para formação de cidadãos.

Tendo tais considerações e pressupostos como referência é que apresentamos a seguir, alguns instrumentos metodológicos para melhor compreensão da família, especialmente daquelas, cuja dinâmica apresenta situações complexas, envolvendo violência, doenças, uso de substâncias psicoativas, desemprego prolongado, gravidez na adolescência, e que, não raras vezes, passam de geração em geração.

2.4- Genograma e Ecomapa: Instrumentos de avaliação estrutural das famílias

Que exerce influência por transformações na política, culturais, econômicos, sociais e biológicos, a família brasileira vem sofrendo profundas variações em sua organização e estrutura e, conhecer e/ou reconhecer tais mudanças é de extrema importância para as práticas em saúde, pois podem definir determinar ou condicionar o adoecimento ou cura humanos. (MOIMAZ et. al. 2011).

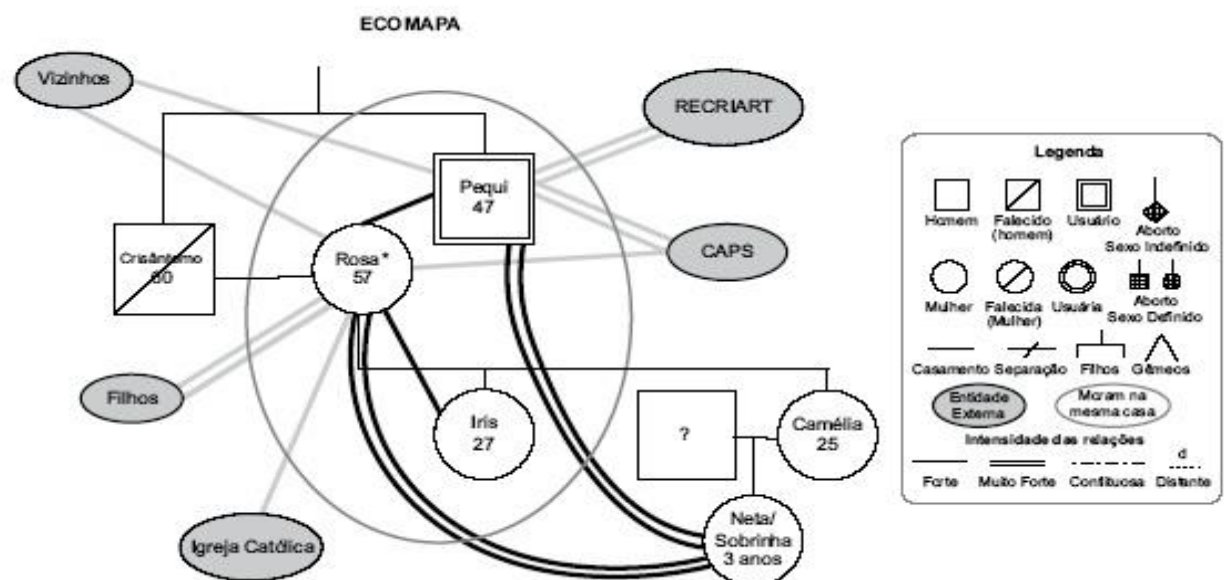
Dois importantes instrumentos para compreensão dos processos familiares e suas relações com a comunidade são o genograma e o ecomapa. Elaborado por terapeutas familiares, o genograma foi utilizado pela primeira vez na década de 1950. “É um instrumento muito utilizado e que possibilita analisar o contexto psicossocial do paciente, sua família e o processo saúde-doença.” (ALVES; SILVEIRA, 2011).

Constitui numa representação gráfica da família e, através de símbolos e códigos padronizados, permite visualizar a dinâmica familiar e suas relações em, pelo menos três gerações, tendo os membros vínculos consangüíneos ou não. (PEREIRA et al., 2009)

Na representação iconográfica, as figuras geométricas são as pessoas e as linhas conectoras, suas relações. As representações são convencionadas, possibilitando que todos tenham entendimento comum acerca daquele gráfico. É importante deixar sempre claro a pessoa que ocupa papel central no genograma, normalmente aquela que originou a necessidade de utilização dessa ferramenta. Essa pessoa passa a ser, então, estruturante do problema e, também, da representação familiar em questão. (DITTERICH; GABARDO; MOYÉS, 2009)

Ao lado dos símbolos devem constar datas de nascimento, idade, nome dos pacientes, patologias importantes referentes àquele membro. (DITTERICH; GABARDO; MOYSÉS, 2009). Através de linhas de relacionamento que permitem identificar a intensidade do vínculo entre os membros da família são representadas as relações afetivas entre estes. Toda essa simbologia foi padronizada em 1980 pelo Grupo Norte - Americano de Pesquisa em Atenção Primária. (MUNIZ; EISENSTEIN, 2009). Ao final da construção do genograma, deve - se anexar uma legenda explicando todos os símbolos utilizados. (DITTERICH; GABARDO; MOYSÉS, 2009).FIGURA

FIGURA 1 –Modelo de genograma de uma família com legenda.



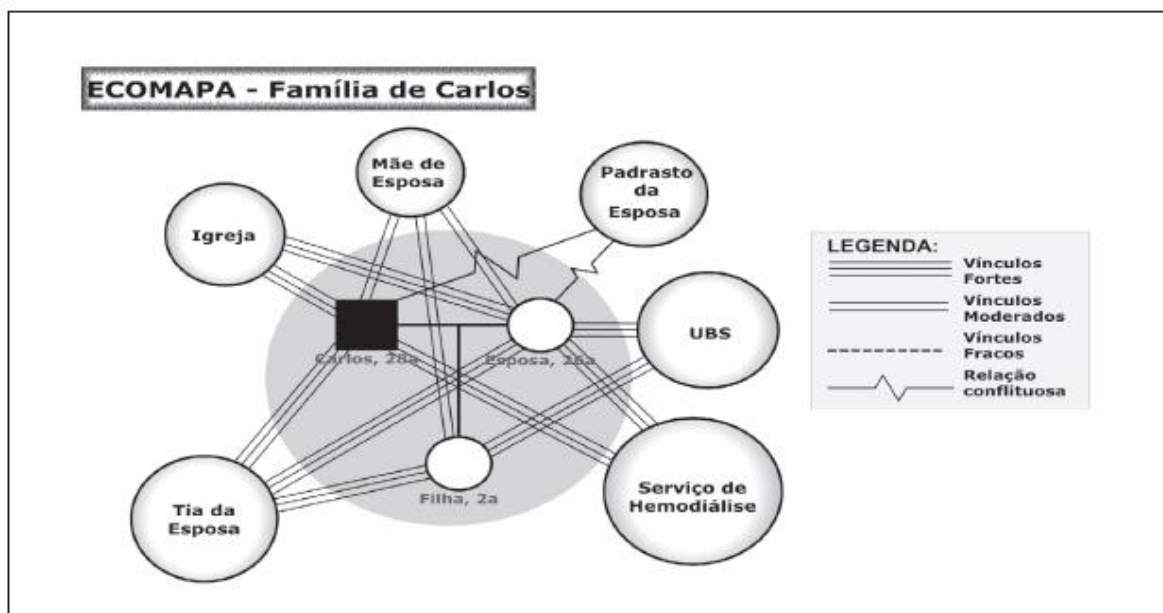
Fonte: FILIZOLA, et al 2011.

Objetivando representar os relacionamentos dos membros da família com a comunidade e avaliar as relações entre ambos, foi desenvolvido o Ecomapa. Com o intuito de auxiliar os assistentes sociais dos Estados Unidos da América (EUA) no trabalho com as famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade, o Ecomapa foi desenvolvido em 1975 por Ann Hartman e representa, graficamente, a relação entre a família, as pessoas e mundo a sua volta, (ALVES E SILVEIRA, 2011).

Segundo Pereira et AL (2009) É um diagrama dinâmico, pois representa a ausência ou presença de recursos culturais, econômicos ou sociais de uma família,

em um determinado momento de seu ciclo de vida. Dentro de um círculo central está os membros da família e, nos círculos externos, toda a rede social da mesma. Os tipos de ligação da família com essa rede é expresso por linhas e os fluxos de recursos ou energia, são simbolizados por setas. As linhas pontilhadas representam ligações frágeis, já as contínuas, sinalizam ligações fortes. As linhas tortuosas, por sua vez, evidenciam aspectos estressantes dessa relação.

FIGURA 2 –Modelo de ecomapa de uma família.



Fonte: Borba; Ribeiro; Hauser, 2009.

A construção conjunta dessas duas ferramentas de análise familiar permite avaliar a dupla usuário e família em seus processos de vida e de como vivê-la.

3 - METODOLOGIA

3.1- Tipos de Estudo:

O estudo trata das publicações sobre as Atribuições do Enfermeiro com Modalidade de Genograma e Ecomapa na Estratégia Saúde da Família, com base a revisão integrativa. (RIL) é aquela realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico em que pesquisas publicadas são sintetizadas e geram conclusões gerais sobre o tema de interesse (TAVARES, 2009). Este método incluía análise sistematizada e síntese dos resultados da investigação sobre o mesmo tema (LOPES,2010).

Segundo Mendes et al, (2008), pelo excessivo volume de publicações científicas disponíveis atualmente, favorecido pela facilidade de pesquisa e leitura disponível na internet, a RIL é um valioso recurso que possibilita acompanhar as pesquisas, pois o seu propósito inicial é apresentar uma síntese do conhecimento produzido sobre um determinado assunto baseando-se em pesquisas anteriores. Uma RIL é o resultado de uma análise ampla da literatura, discutindo os métodos e os resultados dos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVAO,2008).

3.2- Coleta de Dados

O estudo obedeceu às fases da revisão integrativa que tem como propósito de seguir passo a passo na integral RIL, primeira fase elaboração da pergunta norteadora: a segunda fase é a busca na literatura de publicação sobre o tema; na terceira fase ocorre a coleta de dados; na quarta fase a análise crítica dos estudos incluídos; na quinta fase os autores processam em fazer, mas discussões dos resultados; e a sexta fase se dá pela apresentação da revisão integrativa (TEIXEIRA, 2013).

Para encontrar os artigos selecionados foram utilizadas palavras chaves “Genograma e ecomapa”, “Família”, “estratégia da saúde da família” no período 2009 a 2015.

A extração de dados dos artigos foi realizada com o auxílio de um instrumento proposto e validado por Ursi em 2005 (URSI, 2005). Os artigos foram selecionados por seu título e resumo, que estejam em consonância com o objetivo do estudo e em conformidade com os critérios de inclusão. Os artigos foram analisados e resumidos de forma descritiva, permitindo aos leitores avaliar a qualidade das evidências disponíveis na literatura sobre o objeto deste estudo

Considerou-se que o instrumento genograma e ecomapa é uma ferramenta fundamental para desenvolver as atividades do território ESF, mas ainda pouco utilizada. Este estudo traz como foco nas modalidades genograma e ecomapa descritos nas literaturas, como um instrumento de suma importância na estratégia de saúde da família.

3.3- Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: Artigos publicados no período 2009 a 2015, que foram publicados em português com resumos disponíveis nas bases de dados eletrônicos selecionados e disponíveis na íntegra; Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scielo, Medline, Bdenf, são auxiliares cientificamente, reconhecidas para a busca eletrônica e permite acesso livre a artigos apresentados pela enfermagem.

Os critérios para exclusão desta pesquisa foram os artigos apresentados em forma de apostilas, cartas e editoriais, pois não contemplam os critérios necessários para pesquisa científica, pois o foco do estudo foi buscar evidências sobre o tema As Atribuições do Enfermeiro com Modalidade de Genograma e Ecomapa na Estratégia Saúde da Família: Uma revisão integrativa, e assim como, os artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

Para pesquisar os estudos já publicados na base de dados que se repetiram em duas bases de dados foram agregados na base de dados que apresentava maior número de artigos. Segundo Pádua (2004), a consulta às bases de dados, e bibliotecas virtuais é um recurso que pode estar sendo utilizada para busca ou localização, via catálogo, de revista científicas em diferentes áreas do conhecimento;

4 - ANÁLISES DOS DADOS

Para Marconi (2010), é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno em estudo e outros fatores. Essas relações podem ser “estabelecidas em função de suas propriedades relacionadas de causa-efeito, produtor-produto, de correlações, de análise de conteúdo”. A análise dos dados será realizada através da técnica de análise de conteúdo de Bardin, ou seja:

“Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (BARDIN apud GUEDES, 2007).

Essa técnica de análise de conteúdo permite elucidar a proposta de estudo que representa a unidade de significação que se liberta de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia para a leitura (PETERLINI, 2006). A análise de conteúdo apresenta diversas formas de desenvolvimento. Nessa pesquisa será utilizada a análise temática do conteúdo, uma vez que essa técnica, segundo Meneghel (2007), consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência tenham relevância para o objetivo analítico visado. Tal técnica divide-se em três etapas.

1. Pré-análise: é a etapa de escolha dos documentos a serem analisados e a elaboração de indicadores para a interpretação final;
2. Exploração do material: é a fase em que se processa a transformação dos dados brutos em material codificado. Realiza-se a classificação e a agregação dos dados, escolhendo-se categorias teóricas ou empíricas que comandarão a especificação dos temas;
3. Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: é a etapa em que o pesquisador realiza inferências e interpretações fundamentadas em seu quadro teórico ou outras dimensões sugeridas pelo material de leitura (MINAYO apud; MENEGHEL, 2014).

Os resultados do estudo são apresentados de forma descritiva, fazendo uso de quadro o qual apresenta o perfil dos estudos encontrados, objetivando-se captar as evidências que tornaram-se públicas em meio científicos sobre o tema em estudo.

4.1 - Resultados

Neste estudo foram pesquisados 23 artigos, e incluídos 08 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e assim distribuídos nas bases de dados selecionados.

Com relação ao ano de publicação dos artigos, 2009, se sobressaiu em relação aos outros, com 4 artigos. No ano 2012 publicaram - se 2 artigos. Em , 2014 e 2015 identificaram se 1 artigos publicados por ano. Observou-se, que todos os autores são da área de enfermagem.

Com relação ao tipo de metodologia aplicada nos artigos estudados neste trabalho, observamos que um (12,5%) pesquisa convergente assistencial; cinco (2,5%) abordagem qualitativa; um (12,5%) qualitativo exploratório descritivo; um (12,5%) exploratória.

Os artigos incluídos na revisão apenas 4 utilizam o genograma e o ecomapa como ferramentas complementares na coleta de dados em pesquisa. Identificou – se uma produção na qual a contribuição do genograma e do ecomapa foi explorada na assistência da família. Além da sua aplicabilidade na coleta de dados em pesquisa e, em outros artigos enfatiza atribuição do enfermeiro na ESF.

Objetivo expresso pelos autores na pesquisas foi compreender a organização família, conhecer as formas de enfrentamento de famílias através de visitas domiciliares, as interações existentes entre os membros, laços afetivos positivos e negativos, bem como padrões de comportamento que se repetem entre as gerações, também identificando os processos biológicos, sociais, emocionais e culturais do indivíduo, atenção integral à saúde com bases nas ações de promoção da saúde, identificar o conceito de família e os fatores associados à abordagem familiar na ESF e medidas e controle sobre doenças e agravos.

Dos artigos selecionados, foi realizado através de entrevistas e visita domiciliar, através do serviço de saúde. Em uns artigos não foi mencionado o local de realização das entrevistas.

No tocante aos encontros com as famílias, 1 artigos mencionaram qual a coleta de dados resultou de vários encontros com a família; 1 artigo referiu que um único encontro foi suficiente para coleta de dados; dois relataram que foi necessário o estabelecimento prévio de uma relação desses instrumentos.

As técnicas utilizadas na construção do genograma e do ecomapa foram

mencionadas por 4 artigos, tais como: participação dos membros da família, utilização de materiais,

O quadro 1 apresenta uma síntese dos artigos incluídos na revisão, de acordo com a caracterização dos autores, ano de publicação, objetivos, facilidade e dificuldade na utilização desses instrumentos.

Quadro 1- Distribuição dos estudos segundo autores, ano de publicação, método

Item	Autor	Títulos	Ano
01	Pereira. et. al.	O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família.	2009
02	Nascimento et. al.	Genograma e ecomapa: contribuições da enfermagem brasileira.	2012
03	Evandro de S. Q.	abordagem familiar: uma teoria sobre a experiência de enfermeiros na estratégia saúde da família	2015
04	Araujo et. al.	A atuação do enfermeiro na equipa de saúde da família e a satisfação profissional.	2009
05	Caçador	configuração identitária do enfermeiro no contexto da estratégia de saúde da família	2012
06	Costa	Estratégia de saúde da família: atividades gerenciais do enfermeiro	2014
07	Correia; Martins	Genograma: um instrumento de saúde mental.	2009
08	Reis et. al.	Estratégia de saúde da família no sistema de saúde suplementar: convergências e contradições	2009

4.2- Discussão

Ao analisar na literatura as evidências disponíveis a respeito da temática das atribuições do enfermeiro com modalidade de genograma e ecomapa e, após a busca de dados para a elaboração do presente estudo, robusteceu que a literatura atual sobre genograma e ecomapa são instrumentos importantes para a vida profissional. Entretanto, sob este fato, é importante ressaltar que a ESF vem crescendo no sistema único de saúde o SUS. Esse resultado demonstra que o Brasil possui uma ESF bem consolidada, mas que deve ser relevado para que este

crescimento seja sustentado e crescente segundo Ministério da Saúde, em. (1994).

Percebeu-se a utilização dos instrumentos genograma e ecomapa e de extrema importância para o trabalho do enfermeiro na estratégia saúde da família ESF. Segundo item 01, o genograma e o ecomapa são instrumentos úteis para levantar as estruturas internas e externas das famílias. São de aplicação relativamente simples, sendo necessários papel e caneta. O genograma é um diagrama do grupo familiar e o ecomapa um diagrama do contato da família com instituições, serviços e outros indivíduos fora da família. Por apontar para o futuro, assim como para o passado e presente, facilitam as interpretações alternativas da experiência familiar.

Percebeu-se também nesta revisão integrativa o conhecimento do enfermeiro de forma prática com a utilização do genograma e ecomapa, tendo uma visão dos problemas potenciais que podem interferir na vida do indivíduo ou família, nos processos de saúde ou doença. Segundo item 2, A utilização e divulgação desses instrumentos são essenciais para a compreensão da família, retratando sua estrutura e interações com a comunidade, valorizando a participação dos sujeitos e contribuindo para ampliar o conhecimento do contexto de cada família, vitais para o cuidado de enfermagem.

Segundo artigos encontrados e analisado a interação do enfermeiro com base no Genograma e ecomapa, se preocuparam durante todo o seu processo manter íntima relação com a prática assistencial, com o objetivo de encontrar meios para resolver ou minimizar problemas, realizar mudanças e introduzir e melhorar as formas de realização da prática. Segundo item 3, o genograma e ecomapa mostrou a composição familiar e as relações estabelecidas entre seus entes e os núcleos de cuidado, potencializando o cuidado continuado e prolongado exigido pelo jovem.

Em outro estudo dessa revisão verificou-se as barreiras que dificultam a atuação do enfermeiro com base no genograma e ecomapa, vinculadas ao trabalho multidisciplinar, à lógica da diminuição dos custos do sistema. Foram identificadas contradições que dificultam a implementação de propostas baseadas na Promoção à Saúde. São necessários investimentos de ordem política, organizacional, financeira e, fundamentalmente, na formação e educação permanente dos profissionais. Segundo item 4 Os resultados dessa pesquisa mostraram que as enfermeiras, ao assumirem novas práticas e responsabilidades no PSF, garantiram certa autonomia apesar das dificuldades normalmente apresentadas num trabalho em equipe e sob

determinadas relações de trabalho.

Percebeu-se como a utilização do instrumento genograma e ecomapa e de suma importância para o trabalho do enfermeiro numa estratégia, resultando para a qualidade do atendimento humanizado. A escolha pelos instrumentos genograma e ecomapa permitiu vislumbrar cada família, em sua complexidade e dinamicidade este artigo possibilitou a reflexão sobre a responsabilidade de formar e inserir no mundo do trabalho, profissionais competentes para desempenhar ações gerenciais nas saúde. A utilização dos instrumentos, como parte integrante do processo terapêutico, também é de extrema importância para o usuário e sua família. Tanto na investigação quanto no processo terapêutico, esses instrumentos facilitam as relações entre o profissional e os entrevistados.

O genograma permite melhor compreensão da família e de seu desenvolvimento no passar do tempo. Dentre os aspectos observados as respostas dos participantes, todos reconheceram a função investigativa desse instrumento. Com trocas e análises coletivas sobre sua prática clínica, através da auto-análise do cotidiano, em que se reconheceu o quê, por que, como e para que fazem o trabalho.

Os estudos trouxeram recomendações para que a Enfermagem possa contribuir com a educação em saúde e cuidado com a família, além de trazerem recomendações gerais. Desafio para o enfermeiro o trabalho nas unidades de estratégia saúde da família, que se vê cotidianamente tendo que lidar com uma série de problemas e dificuldades que dificulta o pleno desenvolvimento de suas atividades gerenciais e conseqüentemente, do programa.

Segundo os autores encontrados no item 7 relatam que o estudo evidenciou as modalidades do genograma e ecomapa no desenvolvimento no trabalho do enfermeiro na ESF, e as ações de enfermagem que são realizadas na ESF, Conforme a Política Nacional da Atenção Básica (Portaria 648/2006), que aborda as atribuições dos profissionais que compõem a Equipe de Saúde da Família, são atribuições específicas do enfermeiro da Saúde da Família: realizar consultas de enfermagem; planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS; supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem; participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade Básica de Saúde (BRASIL, 2006).

Segundo as autoras PEREIRA et, al. (2009), o estudo incluído nesta pesquisa

genograma e ecomapa são instrumentos úteis para levantar as estruturas internas e externas das famílias, o genograma é um diagrama do grupo familiar e o ecomapa um diagrama do contato da família com instituições, serviços e outros indivíduos fora da família. A partir da compreensão da importância desses instrumentos, buscou-se, nos artigos selecionados, levantar a utilização do genograma e ecomapa e obteve-se, como resultados, o vasto uso dessas ferramentas como complementares à coleta de dados em pesquisa,

Segundo selecionados, o genograma e o ecomapa foram amplamente utilizados como ferramentas complementares na coleta de dados em pesquisa. Informações complexas podem ser coletadas e organizadas sistematicamente nesses instrumentos. A utilização deles permite auxiliar a família na identificação de cada um de seus membros como parte integrante de um grupo de indivíduos, que se relacionam entre si e com o ambiente, e que estão unidos por um comprometimento mútuo, configurando o conjunto de pessoas que consideram como sendo sua própria família. A coleta de dados, por meio desses instrumentos, oferece a oportunidade aos participantes de identificarem pontos fortes de proteção à saúde e vulnerabilidades.

O nível de evidencia utilizado nas revisões integrativa configura-se como uma forma de avaliar as pesquisa realizada em determinado, de acordo com o de linramento metodológicos escolhidos utilizados pelos autores, para evidenciar melhor trabalha com a utilização dos instrumentos genograma e ecomapa.

Os resultados dessa revisão foram atingidos por meio de percurso metodológico desenvolvido com rigor e detalhamento. Contudo, reconhecemos as suas limitações, como por exemplo, em relação à possibilidade de não exaustão da busca de artigos publicados em periódicos nacionais, o que poderia ampliar seus resultados.

Apresentamos algumas possibilidades acerca da utilização do genograma e do ecomapa, a partir da produção científica da enfermagem brasileira. Dada a importância do uso desses instrumentos na enfermagem, esta revisão aponta para a necessidade de condução de novas pesquisas que busquem aprofundar a aplicabilidade destes instrumentos no ensino e na prática clínica, incluindo o seu detalhamento para ampliar o conhecimento das singularidades de cada contexto familiar, com vistas a qualificar o cuidado de enfermagem.

5- CONCLUSÃO

Concluindo a presente revisão integrativa em relação às atribuições do enfermeiro com a modalidade genograma e ecomapa na estratégia saúde da família, analisamos a importância dos instrumentos de trabalho para o enfermeiro que atua na ESF. É utilizado na visita domiciliar como entrevista individual ou em conjunto voltados a família, nesses casos o enfermeiro traça seu plano de ações em conformidade com a realidade vivenciada.

As intervenções propostas nos artigos estudados permitiram identificar estudos com diversas temáticas referentes às formas de utilização dos instrumentos genograma e ecomapa que o enfermeiro pode trabalhar e ter o controle das doenças e agravos do seu território para, se alcançar a integralidade do indivíduo e da comunidade na população da ESF, visto que as pesquisas em sua maioria apresentam metodologias de abordagem revisão integrativa, o que faz com que o enfermeiro com essa utilização dos instrumentos genograma e ecomapa na ESF facilite seu dia a dia de trabalho, demonstrando a facilidade em realizar esta tarefa, tendo o domínio desses instrumentos.

Percebeu-se que alguns autores mostraram que os enfermeiros, ao assumirem novas práticas e responsabilidades no ESF, e se adequarem a esses instrumentos genograma e ecomapa garantem autonomia apesar das dificuldades normalmente apresentadas num trabalho em equipe e sob determinadas relações de trabalho. Sendo ainda observado que o enfermeiro é peça fundamental na assistência à saúde.

Com este estudo, entende-se ser necessária a realização de pesquisas que colaborem com a saúde coletiva, pois é uma área da saúde que necessita de profissionais aptos a desenvolverem suas atividades na ESF. E que os instrumentos genograma e ecomapa são instrumentos de coleta de dados familiares e do território. Como instrumentos de coleta de dados, tanto para a pesquisa quanto para o processo de cuidar. O instrumento genograma e ecomapa, permite aplicabilidade no contexto familiar, em sua complexidade e dinamicidade conforme a realidade do território.

6 - REFERÊNCIAS

ADRIANA C.C. **Estratégia de saúde da família: atividades gerenciais do enfermeiro.** Gestão e Auditoria em Sistema de Saúde Instituto de Pós-Graduação/IPOG Goiânia, GO, 18 de março de 2014. Revista On- Line

ARAÚJO; OLIVEIRA; CASIMIRO . A Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde **da Família e a Satisfação Profissional.** CAOS - Revista Eletrônica de Ciências Sociais Número 14 – Setembro de 2009 Disponível em : www.cchla.ufpb.br/ .

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial.** Brasília. Ministério da Saúde, 1997.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b. Disponível em: http://www.saude.br/humanizasus/acolhimento_nas_praticas.pdf. Acesso em: 22 out. 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Formação e intervenção** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 1). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf Acesso em: 24 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS:** documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf. Acesso em: 22 out. 2013.

BEATRIZ S. C. **Configuração identitária do enfermeiro no contexto da estratégia de saúde da família** Universidade Federal de Minas Gerais Colegiado de Pós-graduação/ Escola de Enfermagem . Av. Alfredo Balena, 190- sala 120- Telefax (031) 3409.9836 Belo Horizonte – Minas Gerais Brasil E-mail colpgrad@enf.ufmg.br

ELAINE C. C. Gisele T. M. **Genograma: um instrumento de saúde mental** Revista das Faculdades Santa Cruz, v. 7, n. 2, julho/dezembro 2009

EVANDRO de S. Q. **Abordagem familiar: uma teoria sobre a experiência de enfermeiros na estratégia saúde da família** Belo Horizonte Escola de Enfermagem da UFMG 2015

GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: **Projetos relatórios**. 2ed. São Paulo, 2004.

KEABIAN, Luciana Valadão Alves., ACIOLI, Sonia. **A visita domiciliar de enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014 jan/mar;16(1):161-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.20260>. - doi: 10.5216/ree.v16i1.20260.

LUCILA et. al. **Genograma e ecomapa: contribuições da enfermagem brasileira**. Castanheira Nascimento Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – DEMISP Av. Bandeirantes, 3900 14040-902 – Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil E-mail: lucila@eerp.usp.br

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARIA F. S. de A. FABÍOLA M. C. de O. CAOS – **A Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família e a Satisfação** Profissional Revista Eletrônica de Ciências Sociais, n.14, Setembro/2009 www.cchla.ufpb.br/caos

MARY L. R. VILANICE A. de A. P. **Estratégia de Saúde da Família no Sistema de Saúde Suplementar: convergências e contradições** Rua Marselhesa 625, apto. 41 - Vila Mariana CEP 04020-060 - São Paulo, SP, Brasil 009; 43(Esp 2):1308-13 Rev Esc Enferm USP 1313 www.ee.usp.br/reeusp/

PEREIRAI, et. al. **O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família** I Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Enfermagem, Grupo de Assistência, Pesquisa e Educação na Área da Saúde da Família. Florianópolis, SC Rev Bras Enferm, Brasília Bras Enferm, Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 407-16.

PACHE, Dário Frederico. **Humanizar a formação para humanizar o SUS**. 2009. Disponível em: <http://www.slideshare.net/vivaedeixeviver/a-politica-nacional-de-humanizacao-e-a-mudana-de-paradigma-na-humanizacao>. Acesso em 21 out. 2013.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. 5ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

REDE HUMANIZA SUS. **Rede de colaboração para a humanização da gestão e da atenção ao SUS**. Publicações. Disponível em: <http://www.redehumanizasus.net/36080-area-da-pnh>. Acesso em: 23. Out. 2013.

RODRIGUES, Tania Maria Melo et al. **Visita domiciliar como objeto de reflexão** Revista Interdisciplinar NOVAFAP, Teresina. v.4, n.3, p.44-47, Jul-Ago-Set. 2011.

SILVA M CLSR, Silva L, Bousso RS www.ee.usp.br/reeusp/ Rev Esc Enferm USP 2011; 45(5):1250-51255

SERRANO, Maria Teresa Pereira, et al. **Cuidar em enfermagem: como desenvolver a(s) competência (s)** .Revista de Enfermagem Referência.III Série,n.3,mar.2011.Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/ref/v3n3/v3n3a02.pdf> Acesso: 22 de maio de 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Revista e atualizada 7ª impressão. São Paulo: Cortez, 2007.

8 - ORÇAMENTO

ITEM	RECURSO PORESPECIFICIDADE	QUANTIDADE	VALORR\$
01	Papel A4(resma)	03	45,00
02	Pen-drive	02	40,00
03	PassagemdeÔnibus	60	162,00
04	Pesquisaemcybe	15	37,50
05	Xerox	200	300,00
04	Encadernação	8	40,00
05	Alimentação	16	160,00
	TOTAL		784,50

9 - ANEXO

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS (validado por Ursi,2005)

<i>Identificação</i>	
<i>Título do artigo</i>	
<i>Título do periódico</i>	
<i>Autores</i>	<i>Nome</i> _____ <i>Local de trabalho</i> _____ <i>Graduação</i> _____
<i>País</i>	
<i>Idioma</i>	
<i>Ano de publicação</i>	
<i>Instituição sede do estudo</i>	
<i>Hospital</i>	
<i>Universidade</i>	
<i>Centro de pesquisa</i>	
<i>Outras instituições</i>	
<i>Não identifica local</i>	
<i>Tipos de publicação</i>	
<i>Publicações de enfermagem</i>	
<i>Publicações médicas</i>	
<i>Publicações de outras áreas da saúde. Qual?</i>	
<i>Características metodológicas do estudo</i>	<i>Pesquisa</i> ☐ <i>Abordagem quantitativa</i> ☐ <i>Abordagem qualitativa</i> <i>Não pesquisas</i> ☐ <i>Revisão de literatura</i> (☐ <i>Relato de experiência</i> (☐ <i>Outras</i>
<i>Amostra</i>	
<i>Análise dos artigos</i>	
<i>Resultados</i>	



Faculdade Paraense de Ensino

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, professor (a) Margarete Feio Boullus,
do Curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade Paraense de Ensino, declaro
aceitar orientar o trabalho intitulado
"Estratégia saúde da família: visita domiciliar",
de autoria dos(as) alunos (as)
Adriano Rodrigues, Marcilene Ribeiro, Rosilene de Jesus.

Declaro, ainda, ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos
vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP e Conselho
Nacional de Saúde - CNS Resolução Nº466 de 12/12/2012, estando inclusive ciente da
necessidade de minha participação na banca examinadora por ocasião da qualificação
do projeto e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Belém-PA, 01 de Abril de 2016.

Margarete Feio Boullus
Prof.

Orientador(a)

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE COMPROMISSO DO ALUNO/PESQUISADOR

TÍTULO DO PROJETO: ESF (Estratégia Saúde da Família) visita domiciliarORIENTADOR(A): Maquete Feio BalthazarPESQUISADORES: Adriano Rodrigues, Marilene Ribeiro, Rosilene de Jesus.

Os pesquisadores do projeto acima identificados assumem os seguintes compromissos:

- 1- Preservar a privacidade e a integridade física dos entrevistados cujos dados serão coletados;
- 2- Manter sob sigilo as informações ofertadas, ou seja, serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto;
- 3- Respeitar todas as normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares na execução deste projeto.

Adriano Rodrigues
Nome do aluno
Pesquisador

Marilene Ribeiro dos Santos
Nome do aluno
Pesquisador

Rosilene R. de Jesus
Nome do aluno
Pesquisador

Maquete Feio Balthazar
Nome do orientador
Orientador/Pesquisador